



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

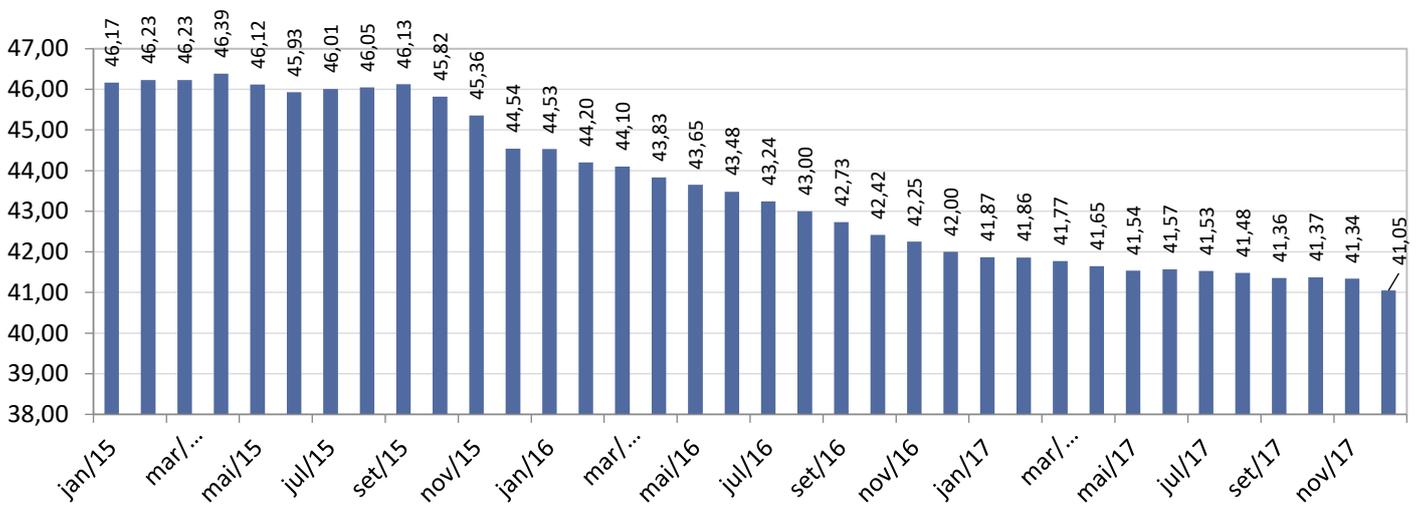
Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

Os dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (EstBan) são discutidos neste boletim, de modo a apresentar um panorama do crédito no cenário nacional e regional.

A Figura 1 traz dados para o período compreendido entre Jan./2015 e Dez./2017. Na

comparação entre Dezembro de 2017 com o mês anterior houve um recuo de 0,29 p.p. no endividamento das famílias. Este dado reforça a trajetória de queda do endividamento das famílias, observada desde o início de 2016.

Figura 1 – Endividamento das Famílias (%)

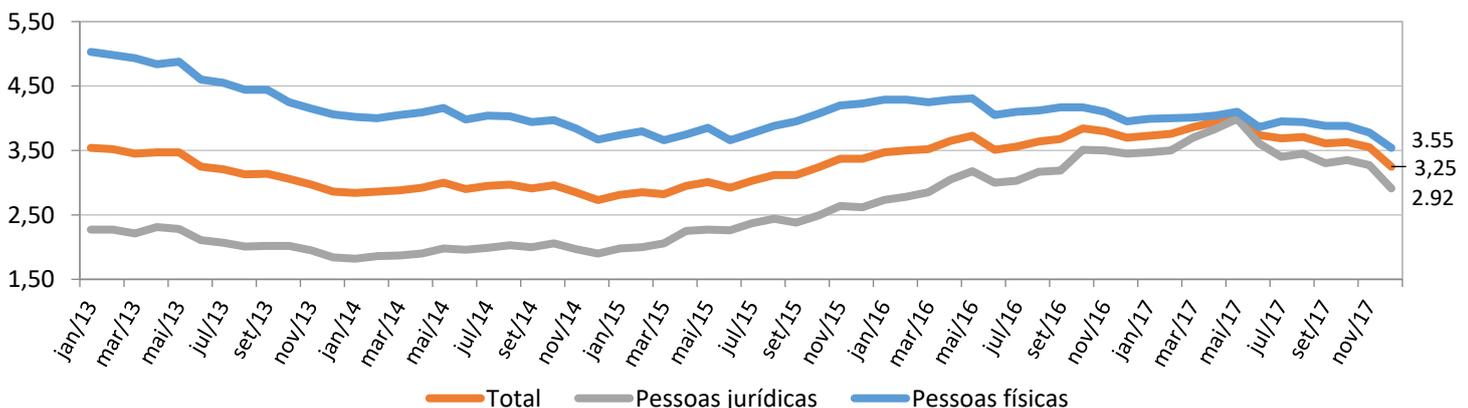


Fonte: BCB. Período: Jan./15 a Dez./17

A porcentagem de pessoas físicas e jurídicas inadimplentes (Figura 2), ou seja, aquelas que não realizaram pagamentos de empréstimos nos últimos 90 dias, caiu em Dezembro de 2017, seguindo o comportamento observado desde Maio

do mesmo ano. o que dá uma maior margem e segurança para empréstimos e financiamentos, pois sinaliza aos bancos e instituições financeiras que os agentes estão conseguindo arcar com suas dívidas e compromissos.

Figura 2 – Inadimplência: pessoas físicas, pessoas jurídicas e total (%)



Fonte: BCB. Período: Jan./13 a Dez./17



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

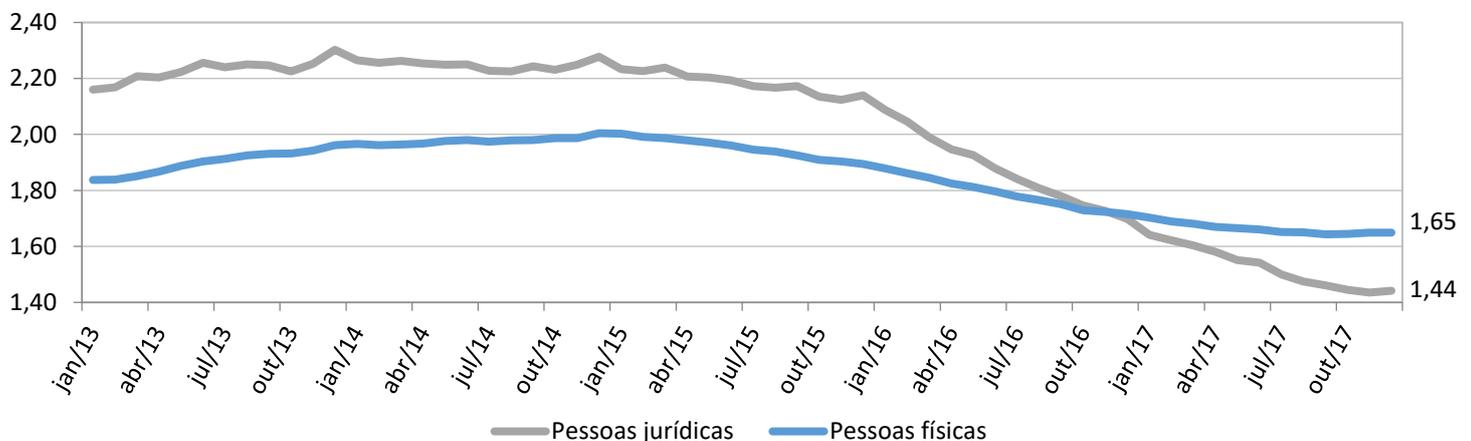
Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

A Figura 3 traz a evolução do saldo da carteira de crédito, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas.

O saldo da carteira para pessoas jurídicas segue abaixo do saldo para pessoas físicas,

conforme tendência observada desde o mês de Setembro de 2016. No acumulado, o saldo (ou estoque) de ambas as carteiras fechou, no mês de Dezembro de 2017, com 3,09 trilhões de reais, valores próximos ao do mês anterior.

Figura 3 – Saldo da carteira de crédito: pessoas físicas e pessoas jurídicas (trilhões R\$ de Dez./2017)



Fonte: BCB. Período: Jan./13 a Dez./17. Deflacionado pelo CDI.

A Tabela 1 traz informações dos estoques das operações de crédito, empréstimos e títulos descontados, financiamentos em geral, financiamentos imobiliários e para o agronegócio no Brasil, estado de São Paulo e sua Região Metropolitana (RMSP), interior paulista, Ribeirão Preto e sua Região Administrativa (RARP), Franca, Sertãozinho e Araraquara.

Numa análise para o Brasil, na comparação anual, em Dez./2017, houve recuo em todas as operações, sendo as mais expressivas nas categorias de financiamento em geral (-17,4%) e de agronegócios (-13,2%).

O estado de São Paulo e a RMSP seguem a tendência nacional. Também se observa uma queda em todas as categorias de crédito, sendo o pior resultado na de financiamentos em geral.

No interior paulista, como apresentado em boletins anteriores, a situação para financiamentos em geral é pior, com queda de 26,2% na comparação entres os meses de Dezembro de 2016 e 2017. Também, houve recuo no estoque das operações de crédito de todas as demais categorias

Em Ribeirão Preto, o agronegócio e os empréstimos e títulos descontados foram os que tiveram pior desempenho, com queda de 15,3% em ambas as categorias na comparação com Dez/16. Na contramão do estado de SP e do Brasil, o destaque foi a taxa positiva de crescimento na categoria de financiamentos imobiliários, também observado na RARP.

De forma geral, as operações de crédito na RARP seguiram comportamento de Ribeirão Preto. A maior diferença foi observada na categoria de financiamentos em geral em que a RARP teve um recuo (-11,6%). Nos financiamentos para o



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

agronegócio, a RARP apresentou uma retração um pouco menor em relação a Ribeirão Preto. O destaque nessa categoria foi Sertãozinho, que segue apresentando relativo bom desempenho nos financiamentos direcionados ao segmento. A taxa de crescimento das operações de crédito para esse

segmento foi de 25,1%, quando comparados os meses de Dezembro de 2017 e de 2016.

Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento das Operações de Crédito de Dez./2017 (milhões R\$)

(em milhões de reais)	Operações de Crédito		Empréstimos e Títulos Descontados		Financiamentos em geral		Financiamentos Imobiliários		Agronegócios	
Brasil	2.896.439	-11,4%	836.730	-11,2%	345.394	-17,4%	711.511	-5,5%	267.762	-13,2%
Estado de São Paulo	1.559.294	-12,6%	469.946	-8,6%	224.011	-16,3%	286.686	-7,7%	70.529	-12,9%
Região Metropolitana de São Paulo	1.355.913	-13,1%	404.910	-7,8%	214.093	-15,7%	211.505	-10,0%	40.144	-17,1%
Interior de São Paulo	203.381	-8,9%	65.036	-13,3%	9.919	-26,2%	75.181	-0,4%	30.385	-6,7%
Região Administrativa de Ribeirão Preto	22.075	-9,2%	5.489	-15,4%	2.101	-11,6%	6.062	1,3%	7.246	-12,2%
Ribeirão Preto	17.172	-9,9%	4.161	-15,3%	1.961	-8,5%	4.535	1,8%	5.735	-15,3%
Campinas	16.388	-10,1%	6.684	-15,7%	1.301	-33,3%	4.700	-5,3%	1.537	0,0%
São José do Rio Preto	6.854	-4,1%	2.278	-10,3%	371	-11,9%	3.286	2,9%	584	-15,6%
Franca	3.251	-13,9%	902	-20,9%	101	-61,8%	1.699	-1,9%	430	-9,9%
Sertãozinho	1.415	4,0%	288	-17,8%	36	-29,8%	465	2,1%	561	25,1%
Araraquara	2.411	-6,2%	829	-13,9%	75	-30,1%	1.010	2,5%	209	-13,6%

Fonte: BCB. Período: Jan./16 a Dez./17. Variação percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Visão Geral

O desempenho das operações de crédito ainda é fraco na maior parte das categorias e regiões analisadas no presente boletim. No entanto, tem ocorrido um processo de redução contínua no endividamento das famílias e da inadimplência de pessoas físicas e jurídicas. Esse quadro, associado à um processo de redução dos juros, contribuiu para que, após um período de quedas consecutivas, o estoque das operações de crédito começasse a se estabilizar no fim de 2017.

A continuidade desse quadro, alinhado à recuperação da atividade econômica, sinaliza um cenário de retomada das operações de crédito ao longo de 2018 e 2019. A consolidação dessas perspectivas irá estimular os investimentos e o consumo e, conseqüentemente, a geração de

empregos e elevação da renda, contribuindo para um crescimento mais vigoroso em 2018 e 2019, o que ainda depende, em grande medida, das incertezas provenientes do cenário político, além do processo eleitoral que irá ocorrer ao longo do ano.